

melon

melão

maçã

apple

maçã

MESTRADO

Português Língua

Não Materna

Guia de Curso **2018 | 2020**



Departamento de Humanidades

R. da Escola Politécnica, 147
1250-069 Lisboa

Coordenação do Curso

Coordenador:

Mário Filipe | Mario.Silva@uab.pt

Vice-coordenadora:

Isabel Falé | Isabel.Fale@uab.pt

Secretariado do Curso

Florabela Neves | Florabela.Neves@uab.pt

Tel.: (+351) 300 002 894

Internet: <http://www.univ-ab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=50>

Mais informações

Email: mplnm_dh@uab.pt

Candidaturas online: <http://candidaturas.uab.pt>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

1. Introdução
2. Criação do curso de mestrado; registo e acreditação
3. Objetivos do curso
4. Destinatários
5. Pré-requisitos
6. Candidaturas
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Organização do curso
10. Funcionamento do curso
11. Recursos de aprendizagem
12. Avaliação e classificação
13. Plano de estudos
14. Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

O Curso é desenvolvido a partir do princípio da participação ativa dos mestrandos, nomeadamente do princípio da interligação entre a aprendizagem individual e a coletiva, na participação nas várias tarefas das unidades curriculares.

O curso é reconhecido pelo Ministério da Educação ao abrigo do artigo 54.º do Estatuto da Carreira Docente para o grupo de Recrutamento 300 do ensino básico, 3.º ciclo e do ensino secundário; e reconhecido pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (registo n.º CCPFC/ACC-69239/12); Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário; n.º de créditos: 16.

2. CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO; REGISTO E ACREDITAÇÃO

Nos termos da deliberação n.º 111/2009, de 22 de julho de 2009, do Conselho Científico da Universidade Aberta e da deliberação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 61.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro foi registado na Direção Geral do Ensino Superior, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com o número de Registo R/A Cr 97/2010, publicado em DR, **Despacho n.º 4530/2012**, publicado em 29/03/2012, DR n.º 64, 2.ª série, e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, **Despacho (extrato) n.º 4349/2013**, publicado em DR, 2.ª série – n.º 59, de 25 de março de 2013, **o Curso de 2.º Ciclo em Português Língua Não Materna** conducente ao grau de Mestre em Português Língua Não Materna, adiante designado por Mestrado (ou Curso).

3. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso procura ir ao encontro de diferentes interesses de investigadores-estudantes interessados em obter conhecimentos e competências nas áreas científicas do Curso e profissionais do setor educativo ou de instituições da administração central e local bem como de organismos ligados à comunicação social, indústrias da cultura e relações públicas que procuram responder de modo adequado a contextos sociais complexos, refletindo sobre implicações e responsabilidades éticas e sociais.

O Mestrado fundamenta-se no desenvolvimento de três tipos de conhecimento e capacidades:

- i) análise e reflexão sobre processos cognitivos e linguísticos que promovam a planificação de estratégias educativas adequadas em situação de contexto escolar multilingue e multicultural;
- ii) reflexão, conceção, comunicação e avaliação adequadas aos múltiplos contextos socioculturais em que a área de PLNM é pertinente (intercompreensão linguística e interculturalidade);
- iii) cultivo de uma atitude de questionamento, de abertura à investigação e à permanente atualização de conhecimentos à luz da multiplicidade e da heterogeneidade que marcam os contextos linguísticos e culturais europeu e lusófono.

No final, o estudante deverá:

- i) articular a informação comunicacional e cultural com projetos de gestão pedagógica e de intervenção social no âmbito do plurilinguismo e da interculturalidade;
- ii) conceber materiais de ensino adequados;
- iii) elaborar uma dissertação original na área.

4. DESTINATÁRIOS

O curso de **Mestrado em Português Língua Não Materna** destina-se a profissionais do setor educativo ou de instituições da administração central e local bem como de organismos ligados à comunicação social, indústrias da cultura e relações públicas que procuram responder de modo adequado a contextos sociais complexos.

5. PRÉ-REQUISITOS

De acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Português

Língua Não Materna:

- i) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- ii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado Europeu;
- iii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;
- iv) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Além das condições de acesso acima referenciadas, a frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso a um computador com ligação à Internet em banda larga e possuam conhecimentos informáticos suficientes do ponto de vista do utilizador.

São ainda necessárias competências linguísticas de compreensão em inglês e francês.

6. CANDIDATURAS

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura exclusivamente online, preenchendo, para o efeito, o formulário disponível em:

<https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>.

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente inseridos no sistema online:

- a) Requerimento dirigido à Coordenação, solicitando a admissão ao curso, no qual o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver no âmbito do curso a que se candidata (carta de intenção);
- b) Cópia do documento de Habilitações Literárias ou outro documento comprovativo de que o candidato reúne as condições referidas no ponto 5. deste Guia de Curso;

- c) Boletim de candidatura devidamente preenchido;
- d) *Curriculum vitae*;
- e) Fotocópia do bilhete de identidade/cartão do cidadão, ou outro documento comprovando a identidade, e do cartão de contribuinte ou seu equivalente, se o estudante for residente no estrangeiro;
- f) Comprovativo do pagamento da taxa de candidatura;
- g) Formulário de pedido de reconhecimento de habilitações (apenas para habilitações obtidas fora do espaço europeu).

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas** é o seguinte:

CANDIDATURAS	1.ª fase: 13 de março a 2 de julho de 2018 2.ª fase*: 21 de agosto a 4 de setembro de 2018
PUBLICAÇÃO DA LISTA PROVISÓRIA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS	1.ª fase: 17 de julho de 2018 2.ª fase: 11 de setembro de 2018
PUBLICAÇÃO DA LISTA DEFINITIVA COM OS CANDIDATOS ADMITIDOS	11 de setembro de 2018
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	1.ª fase 1.º semestre: 24 de julho a 14 de agosto de 2018 2.ª fase 1.º semestre: 18 a 25 de setembro de 2018 2.º semestre: 8 a 22 de janeiro de 2019
INÍCIO DAS ATIVIDADES LETIVAS	Módulo de ambientação online: 24 a 30 de setembro de 2018 Início das atividades: 1 de outubro de 2018

* Apenas se não forem preenchidas as vagas na 1.ª fase.

1. O número de inscrições para o curso é o fixado anualmente através do Despacho de Abertura do mestrado.
2. De acordo com o Despacho N.º 55/R/2012, os estudantes de 2.º Ciclo (Mestrado) podem aceder ao regime de estudante a tempo parcial. Essa inscrição corresponde a um mínimo de 20% e a um máximo de 50% dos créditos em cada ano letivo. (Consultar Despacho n.º 55/R/2012).
3. De acordo com o Despacho N.º 4349/2013, qualquer estudante pode frequentar o Curso em regime de tempo parcial, desde que o indique expressamente no ato de matrícula/inscrição, devendo concluir o Curso no prazo estabelecido no Despacho de Abertura do Curso (quatro anos).

7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Eventuais pedidos de equivalências e creditações de competências devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

Para instruir este processo, os estudantes devem recorrer ao boletim disponibilizado em <http://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>.

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

8. PROPINAS

Os custos deste curso de mestrado (preçário relativo a taxas, propinas e emolumentos), bem como o calendário de pagamentos (faseamento) podem ser consultados em <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Para mais informações recomenda-se a leitura atenta do Regulamento de Propinas e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta da secção Regulamentos acessível a partir de <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Conforme preconiza o Modelo Pedagógico em vigor na Universidade Aberta (2.º ciclo), em que a componente de investigação e criação original é dominante, o curso corresponde a um segundo ciclo de estudos, totalizando 120 ECTS, cuja parte curricular se distribui ao longo de dois semestres. Pretende-se, assim, habilitar os estudantes com conhecimentos considerados estruturantes e basilares no âmbito do Português Língua Não Materna para que possam desenvolver investigação autónoma nesta área e/ou ter uma atuação adequada em organismos de intervenção onde o Português Língua Não Materna seja pertinente. Gradualmente os estudantes farão uma investigação mais aprofundada e com um maior grau de especialização de pendor mais linguístico, mais intercultural ou mais pedagógico.

O Mestrado é um curso de 2.º ciclo conducente a um diploma.

O Curso divide-se numa primeira parte curricular (dois semestres do 1.º ano) e numa segunda parte (dois semestres do 2.º ano), dedicada à preparação, realização, apresentação e defesa de uma dissertação.

A componente curricular do Curso corresponde a um total de 60 unidades de crédito ECTS. À segunda parte correspondem igualmente 60 unidades de crédito ECTS, o que perfaz um total de 120 ECTS.

O curso equivale a 120 ECTS, correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da Dissertação.

Os dois semestres do Curso decorrerão nos seguintes períodos:

- 1.º SEMESTRE: de 1 de outubro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019
- 2.º SEMESTRE: de 4 de março a 31 de julho de 2019

PRÉ-CURSO
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE

1.º SEMESTRE

Metodologia do Trabalho Científico e TIC Aplicadas ao Português Língua Não Materna

[10 ECTS]

(Obrigatória)

Política de Língua, Multilinguismo e Interculturalidade

[10 ECTS]

(Obrigatória)

Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem

[10 ECTS]

(Obrigatória)

2.º SEMESTRE

Interculturalidade e Comunicação

[10 ECTS]

(Obrigatória)

Temas de Investigação I

[10 ECTS]

(Obrigatória)

Temas de Investigação II

[10 ECTS]

(Obrigatória)

2.º ANO

Elaboração e defesa da Dissertação de Mestrado

[60 ECTS]

Diploma de Mestrado em Português Língua Não-Materna

120 ECTS

O grau de **Mestre em Português Língua Não Materna** é certificado por uma Carta de Curso e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das Unidades Curriculares que constituem o curso e a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A quem apenas concluir a parte curricular do Mestrado, será entregue, mediante pedido expresso do estudante, um Diploma de Estudos Pós-graduados em Português Língua Não-Materna.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Mestrado funciona em regime de Educação a Distância, na modalidade de e-learning. O Curso está implementado com recurso a uma plataforma de ensino online, de acordo com o modelo pedagógico em vigor na Universidade Aberta para os cursos de 2.º ciclo, sendo organizado pelo sistema de unidades de crédito (ECTS).

No acompanhamento exigido pela modalidade e-learning, será privilegiada a comunicação assíncrona.

O início das atividades letivas terá lugar a 01 de outubro de 2018, sendo as aulas virtuais precedidas de um módulo de ambientação online de caráter obrigatório, com uma duração variável, mas não excedendo duas semanas.

O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com o objetivo de ambientar o estudante ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning, permitindo a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os antigos estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos, em regime de e-learning, poderão ser dispensados da frequência deste módulo.

AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que o estudante da Universidade Aberta domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante de uma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo o estudante deverá ter adquirido:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho

online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos;

- capacidade para aplicar as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- capacidade para aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

11. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares será pedido aos estudantes que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros e recursos web. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros e CDs que deverão ser adquiridos em livrarias ou na Livraria da UAb, antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à aprendizagem no momento em que esses recursos forem necessários. Poderá ainda consultar o [Repositório Aberto da Universidade Aberta](#), ou outros recursos disponíveis na [Direção de Serviços de Documentação](#).

Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 2.º Ciclo em: <https://www2.uab.pt/guiainformativo/cursos2.php>.

Embora se possa aceder a alguns destes recursos online no contexto da classe virtual, existem outras indicações bibliográficas, de cuja localização e/ou aquisição deverá encarregar-se atempadamente. Recordamos o papel fundamental das Bibliotecas Públicas no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e recolha bibliográficas.

12. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- **avaliação contínua** (recensões, projetos individuais e de equipa, ensaios, estudos de caso, fichas de leitura, participação em discussões, relatórios de pesquisa, etc.): 60%
- **avaliação final**: 40%

As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

A classificação final na parte curricular é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

Legenda

CC – Classificação final da parte curricular

Class UC_i – Classificação da unidade curricular

ECTS UC_i – Créditos ECTS da unidade curricular

A classificação final do curso é a obtida pela seguinte fórmula de ponderação:

$$CF = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i) + (\text{Diss.} \times \text{ECTS})}{\text{Total ECTS do curso}}$$

Legenda

CF – Classificação final

Class UC_i – Classificação da unidade curricular

ECTS UC_i – Créditos ECTS da unidade curricular

Diss. – Classificação da dissertação

A melhoria de classificação nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação, bem como a repetição das unidades curriculares em que não se tenha obtido aprovação são reguladas pelo artigo n.º 32 do Regulamento da Oferta Educativa da UAb.

Aos mestrandos que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a reinscrição no mestrado, uma única vez, como supranumerários (cf. Artigo 33.º do Regulamento da Oferta educativa da UAb).

13. PLANO DE ESTUDOS

No Mestrado, são oferecidas as seguintes unidades curriculares:

- i) uma unidade curricular que diz respeito à metodologia do trabalho científico e às tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao Português Língua Não Materna;
- ii) uma unidade curricular que disponibiliza formação no âmbito do estudo de políticas, modelos e estratégias respeitantes à Lusofonia e à geopolítica da língua portuguesa, diversidade cultural e questões que se prendem com o encontro de culturas;
- iii) uma unidade curricular que apresenta noções fundamentais, incidindo na aquisição e desenvolvimento da linguagem tanto em L1 como em L2;
- iv) uma unidade curricular centrada na noção de competência intercultural aplicada ao ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras;
- v) a estrutura curricular de base é complementada com dois seminários: Temas de Investigação I e II que acolhem temas diversificados em cada edição do curso. Por conseguinte, o Mestrado estrutura-se no conjunto de unidades curriculares a seguir discriminado.

Por conseguinte, o Mestrado estrutura-se no conjunto de unidades curriculares a seguir discriminado.

1.º ANO 1.º SEMESTRE				
UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)		ECTS
		TOTAL	CONTACTO	
Metodologia do Trabalho Científico e TIC Aplicadas ao Português Língua Não Materna	CCom	260	55	10
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	Ling	260	55	10
Política de Língua, Multilinguismo e Interculturalidade	Ling	260	55	10
TOTAL				30
1.º ANO 2.º SEMESTRE				
Interculturalidade e Comunicação	CCom	260	55	10
Temas de Investigação I	Ling	260	55	10
Temas de Investigação II	Ling	260	55	10
TOTAL				30

14. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO-MATERNA | 52018

O presente seminário divide-se em duas áreas distintas. Numa primeira, visa proporcionar uma introdução à metodologia científica das Ciências Humanas e, numa segunda área, procura apresentar e sensibilizar para a utilização das TIC, caracterizando os processos inerentes a cada uma das soluções tecnológicas aplicadas ao ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM | 52013

Pela aquisição da linguagem entendemos o processo através do qual o indivíduo adquire a linguagem seja em contexto de língua materna seja não materna. Todos os humanos aprendem as suas línguas maternas, adquirindo as regras de funcionamento dessas línguas por simples exposição à sua utilização no contexto em que estão inseridos. Assim, a língua materna é o idioma em que,

mais ou menos até aos cinco anos de idade, a criança estabelece a sua primeira gramática, que depois vai reestruturando e desenvolvendo em direção à gramática dos adultos da comunidade em que está inserida. A língua não-materna será, pelo contrário, o idioma que o indivíduo adquire/aprende em contextos diferentes do de simples exposição, normalmente no enquadramento escolar.

Estes contextos podem ser divididos em dois grupos: no de língua segunda, tal como é o caso da Língua Portuguesa nos PALOP e em Timor, ou no de língua estrangeira, o que se verifica, por exemplo, com a aprendizagem do Português por estudantes em escolas estrangeiras. Se os processos globais subjacentes à aquisição / aprendizagem da língua não-materna são análogos aos da aquisição da língua materna, existem, sem dúvida, especificidades que dependem das características do contexto da aprendizagem e do próprio aprendiz (fatores cognitivos, linguísticos e sociais), bem como das características da língua materna do indivíduo.

Nota: avisam-se os alunos que, antes do início das atividades letivas, deverá ser adquirido o livro de Inês Sim-Sim (1998). Desenvolvimento da Linguagem, Lisboa: Universidade Aberta (ver: vendas online da UAb).

POLÍTICA DE LÍNGUA, MULTILINGUISMO E INTERCULTURALIDADE | 52012

Partindo da observação de dados linguísticos e sociolinguísticos, o seminário tem por objetivos analisar e refletir sobre a expansão da Língua Portuguesa no Mundo enquanto fenómeno resultante da evolução da colonização portuguesa: de língua colonial a língua oficial. O estado atual da promoção e da internacionalização da língua portuguesa no mundo e a língua Portuguesa enquanto língua internacional e/ou língua global. Neste contexto, será considerada a Língua Portuguesa e o seu estatuto no espaço geopolítico lusófono e a sua contribuição para a afirmação deste espaço político-linguístico nas organizações multilaterais e assim no das relações internacionais. Este seminário abordará igualmente o estado atual da política de língua interna face aos desafios colocados pela imigração no território nacional e as respostas do Estado em matéria de política de língua.

INTERCULTURALIDADE E COMUNICAÇÃO | 52016

O seminário centra-se em problemáticas que decorrem dos documentos reguladores, nomeadamente o Quadro Europeu Comum de Referência

para as línguas do Conselho da Europa, e modelos teóricos de competência intercultural. A partir da análise destes documentos e modelos, e tendo por pressuposto a correlação entre a aprendizagem da língua e o conhecimento cultural, serão tratadas questões como as estratégias de comunicação adequadas a especificidades comunicacionais e situacionais dos aprendentes e as competências de comunicação intercultural a desenvolver.

TEMAS DE INVESTIGAÇÃO I | 52019

O objetivo central da presente UC é demonstrar como os diferentes aspetos da competência comunicativa dos falantes estão integrados e devem ser descritos a partir de Eventos Comunicativos específicos realizados no âmbito de interações verbais contextualizadas. Estes eventos comunicativos, como por exemplo Relatar ou Dar Informação, correspondem a sequências de enunciados mais ou menos previsíveis, que adquirem a sua coerência a partir de conhecimento esquemático partilhado pelos interlocutores. Partindo das necessidades comunicativas e linguísticas de um aprendente de PLNM de nível B1 definidas no Q.E.C.R.L, serão recolhidos e analisados vários Eventos Comunicativos em corpora de Português Europeu, especialmente corpora da oralidade. O objetivo central é observar o funcionamento de comunicação autêntica em co(n)textos reais.

TEMAS DE INVESTIGAÇÃO II | 52020

A presente unidade curricular pretende proporcionar uma reflexão sobre os processos neurobiológicos e cognitivos que sustentam a compreensão e a produção de linguagem verbal, nos quais as teorias psicolinguísticas se fundamentam.

Partindo de uma abordagem neurobiológica estrita, que baliza as possibilidades cognitivas, serão apresentados e discutidos os processos de compreensão, produção e aquisição da língua, materna e não-materna.

melon



melão



apple

maçã



uva